

Emenda reservou US\$ 75 mil para hospital fantasma

*Recursos foram pedidos
para Guarulhos,
base eleitoral de Jorge*

Tadeu Mudalen

A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento está investigando a possível atuação do deputado federal Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP) na liberação de verbas para entidades fantasmas de Guarulhos, base eleitoral do parlamentar. O ponto de partida das investigações é uma emenda pela qual foram liberados, no Orçamento de 1992, US\$ 75 mil para o Hospital Geral Marcos Freire. "Esse hospital não existe e não se tem notícia de sua construção", afirmou o diretor do Sindicato dos Médicos de São Paulo, José Erivalder Guimarães Oliveira.

"Em Guarulhos ninguém conhece esse hospital, que não consta do serviço de informações da Telesp nem do Disque-Saúde (*serviço do governo estadual sobre as entidades da área*)", garantiu Oliveira. O vereador de Guarulhos Orlando Fantazini (PT) também afirmou que a entidade beneficiada com a verba do Orçamento é fantasma: "Eu nunca vi esse hospital geral."

Mudalen, deputado ligado ao ex-prefeito de Guarulhos Paschoal Thomeu — hoje presidente da Eletropaulo — e ao ex-governador Orestes Quêrcia, conseguiu a aprovação da emenda e a liberação da verba como membro da Comissão de Orçamento. No final do ano passado, Mudalen anunciou a aprovação de emendas no total de Cr\$ 24,8 bilhões, mas muitas das verbas previstas acabaram não sendo liberadas. A liberação dos US\$ 75 mil é confirmada por um documento do Siafi, do Ministério da Fazenda, em poder de José Erivalder Oliveira.

O vereador Fantazini pretende investigar, na próxima semana, se o dinheiro liberado para a construção do Hospital Geral Marcos Freire efetivamente entrou nos cofres da Prefeitura de Guarulhos. Se este foi o caso, o vereador quer saber por que as obras ainda não foram iniciadas, passados dez meses da liberação dos recursos. O deputado Jorge Tadeu Mudalen, procurado pelo Estado, não foi localizado em seu gabinete em Brasília nem em sua residência em São Paulo para falar sobre a emenda.

ESTADO DE SÃO PAULO

15 NOV 1993